

PESQUISA - FCA

**ESTRATÉGIAS DE DESSECAÇÃO PRÉ-COLHEITA EM SOJA ENLIST®: UM
CENÁRIO SEM GLUFOSINATO DE AMÔNIO– FACULDADE DE CIÊNCIAS
AGRÁRIAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS,
DOURADOS, 2024.**

Guilherme Pereira Da Silva (guilherme.silva073@academico.ufgd.edu.br)

Nayane Soares França (nayane.franca032@academico.ufgd.edu.br)

Heitor Nunes Santana (heitor.santana068@academico.ufgd.edu.br)

Lucas Maraus Marostica (lucasmarausmarostica@gmail.com)

Pedro Antonio Vougado Salmazo (pedro.salmazo0912@gmail.com)

Paulo Vinícius Da Silva (paulovsilva@ufgd.edu.br)

O glufosinato sal de amônio é posicionado na dessecação pré-colheita de soja, contudo, não é possível a sua utilização em variedades ENLIST®, pela tolerância a esse herbicida. Assim, objetivou-se avaliar o desempenho de diferentes herbicidas e doses, posicionados de forma isolada e/ou associada na dessecação pré-colheita de soja ENLIST®. Para tal, realizou-se um experimento a campo, em blocos casualizados com 4 repetições. No estágio fenológico R7.3 da soja foram aplicados os seguintes tratamentos: T1-saflufenacil; T2-flumioxazina; T3-carfentrazone; T4-diquat; T5-diquat+flumioxazina; T6-diquat+amicarbazona; T7-diquat+saflufenacil; T8-diquat+carfentrazone; T9-florpirauxifen; T10-florpirauxifen+flumioxazina; T11-florpirauxifen+tiafenacil; T12-florpirauxifen+amicarbazona; T13-

florpirauxifen+saflufenacil; T14- florpirauxifen +carfentrazone; T15-tiafenacil; T16-tiafenacil+diquat; T17-tiafenacil+florpirauxifen; T18-amicarbazone e T19-testemunha sem aplicação de herbicidas. Aos 3, 5, 7 e 10 dias após a aplicação dos tratamentos (DAT) foram realizadas avaliações de teor de umidade em grãos de soja, desfolha visual, dessecação e avaliação de índice de coloração verde via software computacional ImageJ. A análise estatística foi conduzida através de GAMLSS com Distribuição Beta ou gumbel e construídos Catterpillar plots para comparação de tratamentos. Para a avaliação de desfolha aos 3 DAA nenhum tratamento atingiu o percentual de 80%. Já aos 5 DAA, T4-diquat, T5-diquat+flumioxazina, T6-diquat+amicarbazona, T8-diquat+carfentrazone e T16-tiafenacil+diquat apresentaram desfolha superior a 80%. Aos 7 DAA, o cenário se repetiu sendo que T7-diquat+saflufenacil e T15-tiafenacil também apresentaram desfolha de 100%. Por fim, aos 10 DAA somente T1-saflufenacil e T19-Testemunha não atingiram o percentual de desfolha superior a 80%. Em relação à dessecação, aos 3, 5 e 7 DAA os dados foram semelhantes com os de desfolha, sendo que somente aos 10 DAA o tratamento T19-Testemunha se diferiu dos demais com percentual inferior a 80%, sendo que os tratamentos com a presença do herbicida diquat apresentaram efeito mais rápido e a aplicação isolada dos demais herbicidas apresentaram menores valores porém se igualando com o decorrer das avaliações. A avaliação de danos de membrana demonstrou que tratamentos com pelo menos um herbicida inibidor da PROTOX apresentaram maiores valores, e somente os tratamentos T9-florpirauxifeno, T11-florpirauxifeno+tiafenacil e T17-tiafenacil+florpirauxifeno, ou seja, tratamentos com a presença de florpirauxifeno resultaram em danos inferiores a 10% e semelhantes à T19-Testemunha. Para a avaliação de umidade, todos os tratamentos proporcionaram queda significativa, porém indiferente entre si, sendo que a Testemunha apresentou os maiores valores (20%). Assim conclui-se que existe a possibilidade de posicionamentos de diferentes herbicidas e suas associações em soja ENLIST®.

Agradecimentos: Este trabalho foi realizado com o apoio da FUNDECT - Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul, agradecimento especial a Universidade Federal da Grande Dourados e ao grupo de estudo de plantas daninhas-GEPLAD.

Palavras-chave: antecipar; transgênicos; tolerância.